

BRUTALIDADE

Professora é torturada e morta após assistir execução de marido

>> Olhar Direto

Dois homens identificados como N.R.J e J.S, e um adolescente, A.P.M, de 17 anos, foram presos na quinta-feira, 18, por suspeita de terem torturado e assassinado o casal Edinaldo e Elissandra Marques, em um sítio na região de Porto Esperidião, no último final de semana. Os acusados foram encontrados depois que uma denúncia anônima levou a Polícia ao menor, que se mostrou atordoado diante das cenas de violência mostradas em interrogatório, e confessou e crime. A mulher era professora na região.

Ele era amigo de um dos filhos de Edinaldo, e apontou a identidade e o local onde os outros criminosos estariam. Os dois possuem antecedentes criminais como tráfico, roubo e interceptação, e negaram com veemência a participação nas mortes.

O delegado responsável pelo caso, Wilson Souza Santos, A.P.M mencionou um possível acerto de contas como motivação para o homicídio, mas a situação ainda não foi confirmada, porque as vítimas não teriam envolvimento com tráfico.

Mortas com requintes de crueldade, as vítimas foram encontradas abra-

çadas na frente de sua casa, na propriedade rural.

Edinaldo foi morto a tiros na frente da esposa, que ao tentar fugir dos assassinos, foi levada para perto dele e teve o corpo cortado em diversas regiões. Antes de ser atingida pelos disparos, ela abraçou o corpo do marido. Eles eram casados há mais de um ano, e ele deixou três filhos adolescentes, de um relacionamento anterior. A Polícia Civil, que investiga a ocorrência, constatou indícios de luta corporal no local, como uma cadeira jogada no quintal, e uma motocicleta caída no meio do terreno.



Edinaldo foi morto a tiros na frente da esposa que teve o corpo cortado em diversas regiões

MATO GROSSO

Bandidos roubam R\$ 10 mil de lotérica em MT



Os criminosos fugiram correndo e foram avistados por testemunhas

>> Folha Max

Dois bandidos armados renderam clientes e funcionários de uma casa lotérica localizada no Centro de Vera e roubaram todo o dinheiro que havia nos caixas do estabelecimento. Após o roubo, os criminosos fugiram em uma moto não foram encontrados.

De acordo com o que foi apurado no local, os dois homens entraram

na lotérica se passando por clientes e anunciaram o roubo sacando um revólver. Enquanto um bandido rendia funcionários e clientes, o outro recolheu todo os dinheiro.

Logo em seguida, os criminosos fugiram correndo e foram avistados por testemunhas pegando uma motocicleta vermelha parada em uma rua paralela a da lotérica. A Polícia

Militar foi acionada e buscas foram feitas em toda a cidade, mas os bandidos conseguiram escapar.

Conforme o proprietário do estabelecimento, os ladrões conseguiram levar aproximadamente R\$ 10 mil. As imagens do circuito interno de segurança foram recolhidas e a Polícia Civil irá tentar identificar a dupla.

Polícia prende suspeitos de roubarem 95 celulares

>> G1

Quatro suspeitos de envolvimento no roubo de 95 celulares de uma loja de departamentos localizada na Avenida Historiador Rubens de Mendonça (Avenida do CPA), em Cuiabá foram presos pela Polícia Civil nesta sexta-feira, 18, durante a operação “Carga Máxima”, que combate

à criminalidade no estado. O roubo ocorreu no dia 26 de fevereiro.

Segundo a Delegacia Especializada de Roubos e Furtos (Derf), foram cumpridos seis mandados de busca e apreensão e quatro de prisão nos bairros Santa Isabel, Santa Angelita e Doutor Fábio, na capital. Um dos presos é uma mulher de 22

anos, que teve o mandado de prisão cumprido na Penitenciária Feminina de Cuiabá, onde já estava presa desde o dia 1º de março por outro crime.

Mais dois suspeitos que estavam com a prisão decretada pela participação no crime, não foram localizados e são procurados pela polícia.



As investigações da Defaz apontam que os suspeitos coagiam as vítimas

>> Assessoria

A Polícia Judiciária Civil conclui na segunda-feira, 21, o inquérito da operação “Liberdade de Extorsão” que levou à prisão cinco jornalistas e um auditor fiscal da Prefeitura de Cuiabá acusados de extorsão e coação de empresários e políticos. As prisões dos suspeitos, sendo quatro mandados preventivos e dois temporários, foram efetuadas no dia 12, na operação coordenada pela Delegacia Especializada de Crimes Fazendários e Contra a Administração Pública (Defaz), inserida na operação Carga Máxima, da Secretaria de Estado de Segurança Pública.

Nesta semana, o delegado Anderson

Veiga realizou o interrogatório dos presos na operação, e analisa as provas técnicas que comprovam a atuação dos suspeitos, envolvidos na coação e extorsão de pessoas, em especial agentes políticos importantes e empresários com contratos no poder público.

As investigações da Defaz apontam que os suspeitos coagiam as vítimas, que eram obrigadas a pagar quantias vultuosas, entre R\$ 100 a 300 mil, para não terem informações divulgadas nos veículos sobre supostas irregularidades em contratos administrativos, corrupção ativa e passiva, entre outras negociações. O grupo vinha agindo há vários anos e o valor cobrado era variável, dependendo da

capacidade econômica de cada vítima.

O delegado informa que ficou constatado que os jornalistas acesavam de dentro das suas empresas, dados sigilosos da base do ISS da Prefeitura Municipal, utilizando login e senha de servidores públicos. Os cinco jornalistas que foram presos são acusados de coação e extorsão. Um auditor fiscal, supostamente, vazava informações sigilosas da Prefeitura para a prática de extorsão.

Após deflagrada a operação, mais quatro vítimas procuram a Defaz para denunciar os jornalistas presos na ação. “As novas vítimas relataram ter sofrido o mesmo tipo de conduta por parte dos suspeitos”, disse o delegado.